



## Associativismo de jovens pentecostais e o trabalho assistencialista na Igreja Universal do Reino de Deus

*Maura Simone da Silva Rodrigues, Wania Amélia Belchior Mesquita*

Esse trabalho de pesquisa visa conhecer as práticas de associativismo religioso de jovens da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), considerando as relações estabelecidas no Força Jovem Universal (FJU) na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. O objetivo da pesquisa é entender como os jovens se inserem a essas práticas e qual o sentido que atribuem em suas vidas. A partir de uma perspectiva de análise compreensiva, problematiza o conceito do assistencialismo pela sua potencialização do sentimento de gratidão, colocando o receptor numa posição de subalternidade (SOUZA, 2006). No que diz respeito à metodologia, o ponto de partida foi a observação direta de atividades do FJU e elaboração de diários de campo (BECKER, 1994), assim como conversas com pastores, lideranças do FJU e jovens participantes. De acordo com os dados da pesquisa o pastor se torna fundamental para a coordenação das atividades do FJU, pois o mesmo utiliza de estratégias proselitista da IURD associada a centralidade do seu carisma individual (WEBER, 1991) capaz de mobilizar os jovens nas atividades do FJU. Porém observou-se que o tempo de sua permanência varia de acordo com as diretrizes gerais da igreja. Da fase inicial da pesquisa de campo, aproximadamente cerca de dezoito meses foram três pastores responsáveis pela FJU, considerando que um deles ao sair para realizar o trabalho em outra cidade retornou, após seis meses aproximadamente. Esse fato de troca de pastores por um lado está na rotina da IURD, restringindo o vínculo pessoal permanente do fiel com o pastor e por outro lado podem implicar na descontinuidade de algumas dinâmicas com a marca performática do pastor. Contudo os jovens são impulsionados pelas lideranças religiosas ao engajamento e compromisso para alcançarem novos adeptos pela divulgação e convite de participação nos projetos do FJU: Esporte (futebol, voleibol, campeonatos esportivos), Cultura (teatro, dança e música) e o Universitário (curso de inglês, pré-vestibular, administração e estética). Os jovens consideram estas práticas uma forma diferenciada de apresentação do religioso e estímulo para a transformação da vida de jovens usuários de drogas, *envolvidos no mundo crime* e na *prostituição*. A gramática religiosa do FJU é a de superação das dificuldades, a realização dos sonhos do presente e do futuro de prosperidade.

Palavras-chave: Jovens, Associativismo Religioso, Assistencialismo,

Instituição de Fomento: CNPq